

Eu era cego, agora vejo

Por: Cal Bianco
Teólogo e Missionário
Agosto/2019

"Eu vim a este mundo para julgamento, a fim de que os cegos vejam e os que veem se tornem cegos". - João 9:39

O texto que segue, por si só, nos traz vários ensinamentos. No entanto, quero apenas contribuir com breves reflexões, que estão no final dele.

Acompanhe!

Ao passar, Jesus viu um cego de nascença.

Seus discípulos lhe perguntaram:

"Mestre, quem pecou: este homem ou seus pais, para que ele nascesse cego?"

Disse Jesus:

"Nem ele nem seus pais pecaram, mas isto aconteceu para que a obra de Deus se manifestasse na vida dele.

Enquanto é dia, precisamos realizar a obra daquele que me enviou. A noite se aproxima, quando ninguém pode trabalhar.

Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo".

Tendo dito isso, ele cuspiu no chão, misturou terra com saliva e aplicou-a aos olhos do homem.

Então lhe disse:

"Vá lavar-se no tanque de Siloé" (que significa Enviado).

O homem foi, lavou-se e voltou vendo.

Seus vizinhos e os que anteriormente o tinham visto mendigando perguntaram:

"Não é este o mesmo homem que costumava ficar sentado, mendigando?"

Alguns afirmavam que era ele. Outros diziam:

"Não, apenas se parece com ele".

Mas ele próprio insistia:

"Sou eu mesmo".

"Então, como foram abertos os seus olhos?", interrogaram-no eles.

Ele respondeu:

"O homem chamado Jesus misturou terra com saliva, colocou-a nos meus olhos e me disse que fosse lavar-me em Siloé. Fui, lavei-me, e agora vejo".

Eles lhe perguntaram:

"Onde está esse homem?"

"Não sei", disse ele.

Eu era cego, agora vejo

Por: Cal Bianco
Teólogo e Missionário
Agosto/2019

Levaram aos fariseus o homem que fora cego.
Era sábado o dia em que Jesus havia misturado terra com saliva e aberto os olhos daquele homem.
Então os fariseus também lhe perguntaram como ele recebera a visão.

O homem respondeu:

"Ele colocou uma mistura de terra e saliva em meus olhos, eu me lavei e agora vejo".

Alguns dos fariseus disseram:

"Esse homem não é de Deus, pois não guarda o sábado".

Mas outros perguntavam:

"Como pode um pecador fazer tais sinais miraculosos?"

E houve divisão entre eles.

Tornaram, pois, a perguntar ao cego:

"Que diz você a respeito dele? Foram os seus olhos que ele abriu".

O homem respondeu:

"Ele é um profeta".

Os judeus não acreditaram que ele fora cego e havia sido curado enquanto não mandaram buscar os seus pais.

Então perguntaram:

"É este o seu filho, o qual vocês dizem que nasceu cego? Como ele pode ver agora?"

Responderam os pais:

*"Sabemos que ele é nosso filho e que nasceu cego.
Mas não sabemos como ele pode ver agora ou quem lhe abriu os olhos. Perguntem a ele. Idade ele tem; falará por si mesmo".*

Seus pais disseram isso porque tinham medo dos judeus, pois estes já haviam decidido que, se alguém confessasse que Jesus era o Cristo, seria expulso da sinagoga. Foi por isso que seus pais disseram: *"Idade ele tem; perguntem a ele".*

Pela segunda vez, chamaram o homem que fora cego e lhe disseram:

"Para a glória de Deus, diga a verdade. Sabemos que esse homem é pecador".

Ele respondeu:

"Não sei se ele é pecador ou não. Uma coisa sei: eu era cego e agora vejo!"

Eu era cego, agora vejo

Por: Cal Bianco
Teólogo e Missionário
Agosto/2019

Então lhe perguntaram:

"O que ele lhe fez? Como lhe abriu os olhos?"

Ele respondeu:

"Eu já lhes disse, e vocês não me deram ouvidos. Por que querem ouvir outra vez? Acaso vocês também querem ser discípulos dele?"

Então o insultaram e disseram:

"Discípulo dele é você! Nós somos discípulos de Moisés! Sabemos que Deus falou a Moisés, mas, quanto a esse, nem sabemos de onde ele vem".

O homem respondeu:

"Ora, isso é extraordinário! Vocês não sabem de onde ele vem, contudo ele me abriu os olhos. Sabemos que Deus não ouve a pecadores, mas ouve ao homem que o teme e pratica a sua vontade. Ninguém jamais ouviu que os olhos de um cego de nascença tivessem sido abertos. Se esse homem não fosse de Deus, não poderia fazer coisa alguma".

Diante disso, eles responderam:

"Você nasceu cheio de pecado; como tem a ousadia de nos ensinar?"

E o expulsaram.

Jesus ouviu que o haviam expulsado, e, ao encontrá-lo, disse:

"Você crê no Filho do homem?"

Perguntou o homem:

"Quem é ele, Senhor, para que eu nele creia?"

Disse Jesus:

"Você já o tem visto. É aquele que está falando com você".

Então o homem disse:

"Senhor, eu creio".

E o adorou.

Disse Jesus:

"Eu vim a este mundo para julgamento, a fim de que os cegos vejam e os que veem se tornem cegos".

Alguns fariseus que estavam com ele ouviram-no dizer isso e perguntaram:

Eu era cego, agora vejo

Por: Cal Bianco
Teólogo e Missionário
Agosto/2019

"Acaso nós também somos cegos?"

Disse Jesus:

"Se vocês fossem cegos, não seriam culpados de pecado; mas agora que dizem que podem ver, a culpa de vocês permanece".

Evangelho de João, capítulo 9, versículos de 1 ao 41.

Algumas reflexões sobre o texto:

1 – Nesta situação, Jesus ensina, que não foram os pecados que tornaram o homem cego, mas foi um designo de Deus; ou seja, a soberania de Deus sobre nossas vidas é inimaginável;

2 – Assim como Jesus, nós devemos ‘trabalhar’ enquanto é dia, pois chegará o tempo em que não se poderá mais trabalhar, quer seja por nossas débeis condições, quer ser por nosso tempo neste mundo chegar ao fim; e, como imitadores de Cristo, devemos ser Luz no mundo;

3 – Após o encontro com Jesus, muitos poderão duvidar em você;

4 – Há uma ‘necessidade’ intrínseca naqueles que são alcançados por Jesus, de testemunharem sobre como você foi alcançado, facilitando para outros a oportunidade que você teve;

5 – Jesus nos dá a convicção, uma certeza clara, que uma transformação, de fato, ocorreu;

6 – Essa transformação nos dá a segurança de que nosso passado de pecados, não nos define mais, somos uma nova criatura, nascemos de novo;

7 – Em nossa caminhada, pode ter momentos de dúvidas, mas, Jesus nos ensina a crer, confiar, depositar sobre Ele tudo aquilo que não conseguimos carregar;

8 – Aqueles que julgam os mais ‘conhecedores’, ‘espertos’, ‘cheios de luz’ cuidado; em toda sua vida Jesus nos ensina sobre humildade e total dependência do Pai!

9 – Eu era cego e agora vejo, nos confronta com as certezas que tínhamos, com as teimosias do passado, com os erros que cometemos por nossas prepotências;

10 – O agora vejo não quer dizer que intuitivamente e, por vontade própria, me tornei melhor, não! Quer dizer que, através da entrega espontânea de Jesus na cruz, dando sua própria vida, e da ação redentora do Espírito Santo, conseguimos enxergar a oportunidade de salvação, completa e eficaz, dada pelo Pai através da Sua graça!

Eu era cego, agora vejo!

Assim, implica dizer que, vejo e reajo diferente ao mundo e às suas sutilezas.

Agora, se nada mudou... é possível que a sua visão ainda esteja turva, ou que ainda esteja cego!